



REDES DE COOPERAÇÃO PRODUTIVA: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DE PUBLICAÇÕES ACERCA DO AMBIENTE INTERORGANIZACIONAL DE APRENDIZAGEM COMPETITIVA

FILIPE LEÃO FERRO; SAMYLLE BARBOSA VERAS FERRO; LARA MARTINS SPINDOLA
RODRIGUES MENESES; YURI ALEXANDRE MENESES

Introdução: a definição do conceito de redes é abordada tanto em seu aspecto material, como infraestruturas que permitem o transporte de matéria, energia ou informação, quanto em seu aspecto social, como instrumento de análise das articulações sociais e espaciais entre indivíduos e organizações. no contexto das ciências sociais aplicadas, especialmente economia e administração, as redes são compreendidas como formas de cogestão, colaboração e cooperação entre organizações. **Objetivo:** compreender como ocorre a conversão de conhecimento em ativos econômicos de produtividade e competitividade por meio das redes de cooperação interorganizacional. as redes de cooperação interorganizacional são estruturas horizontais de relacionamentos, que visam a alcançar objetivos coletivos compartilhados pelos participantes. elas são entidades complexas, cuja evolução depende de sua capacidade de viabilizar a comunicação e a coerência entre seus membros. **Materiais e métodos:** o presente estudo realizou uma análise bibliométrica das publicações sobre o tema de redes de cooperação produtiva, investigando o padrão de crescimento da produção acadêmica nessa área. **Resultados:** no contexto das organizações em rede, a aprendizagem organizacional desempenha um papel fundamental, potencializando o conhecimento e a compreensão entre as empresas. a aprendizagem pode ocorrer em dois níveis: um de baixo teor, associado às rotinas empresariais, e outro de alto teor, relacionado a processos cognitivos complexos que podem modificar os cenários competitivos. as redes de cooperação interorganizacional surgem em um contexto de mudanças estruturais, como a reestruturação dos mercados, a globalização das economias nacionais e o avanço das tecnologias de informação e comunicação. elas são estratégias adotadas por empresas, especialmente as pequenas e médias, para enfrentar desafios como concentração de capital, instabilidades econômicas e redução de custos. as redes interorganizacionais são compostas por organizações autônomas e interdependentes, caracterizadas por relações de cooperação e conflito. **Conclusão:** O estudo contribui para a compreensão das redes de cooperação produtiva como uma estratégia importante para a sobrevivência e competitividade das empresas. as redes oferecem eficácia, flexibilidade e informalidade, rompendo com os modelos tradicionais de organização e propondo novas arquiteturas organizacionais baseadas na colaboração e complementaridade entre atores.

Palavras-chave: REDES DE COOPERAÇÃO; ORGANIZAÇÕES; COGESTÃO; ECONOMIA; ATIVOS ECONÔMICOS